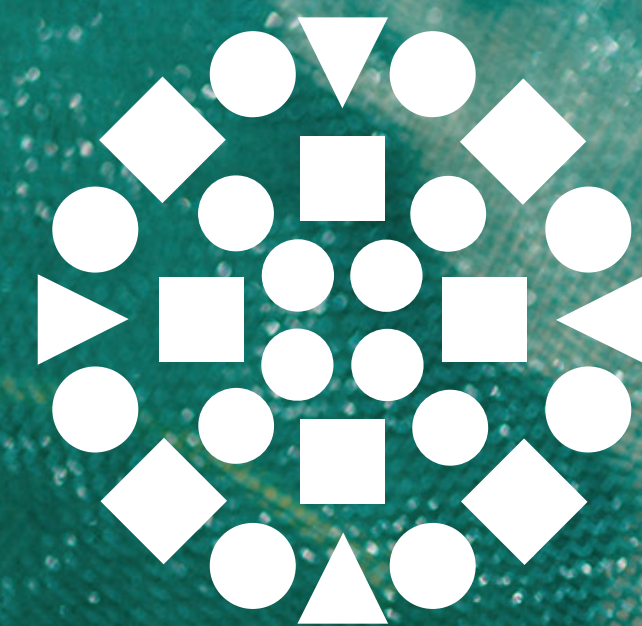


2022



apa

agência portuguesa
do ambiente

**PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DO**

LIXO MARINHO

EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação



LIXO DE PRAIA

O lixo de praia é um dos critérios para caracterização do descritor 10 (**Lixo Marinho**) da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM), o primeiro instrumento de política Europeu que refere o lixo marinho e o conjunto de problemas a ele associados.

A classificação do lixo encontrado nas praias é realizada com base em **10 categorias: Plásticos (que inclui o poliestireno), Borracha, Vestuário, Papel e Cartão, Madeira processada, Metal, Vidro, Barro e Cerâmica, Artigos Sanitários e Artigos Médicos** num total de 139 tipos de lixo. Nos Artigos Médicos, desde 2020, passaram-se a incluir também o tipo de lixo ligado à pandemia Covid-19, ou seja, máscaras e luvas descartáveis.



MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

O primeiro objetivo da monitorização do lixo de praia é fornecer informações sobre a abundância, composição, distribuição espacial e tendências do lixo de praia.

A identificação detalhada e a comunicação de categorias específicas de lixo permitem relacionar os dados de monitorização do lixo marinho com as fontes que precisam ser equacionadas.



MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

Quanto maior for o detalhe dos registos durante os levantamentos, maior será o valor dos dados para a determinação das fontes e a avaliação da eficácia das medidas de redução, sendo igualmente importante para avaliar o sucesso dos programas de medidas implementados (UE 2019).

Em 2021 foi publicada a “Joint List of Litter Categories for Marine Macrolitter Monitoring – Manual for application of the classification System”¹, pelo Grupo Técnico do Lixo Marinho da Comissão Europeia (MSFD Technical Group on Marine Litter). Para além deste Manual foi também disponibilizada a lista com os códigos J e um catálogo de imagens².

Atualmente decorre um exercício no sentido de conversão das várias listas suporte usadas pelos Estados-membros e outros para classificação do lixo marinho para que passe a ser usada a Joint List por o maior número possível de países.

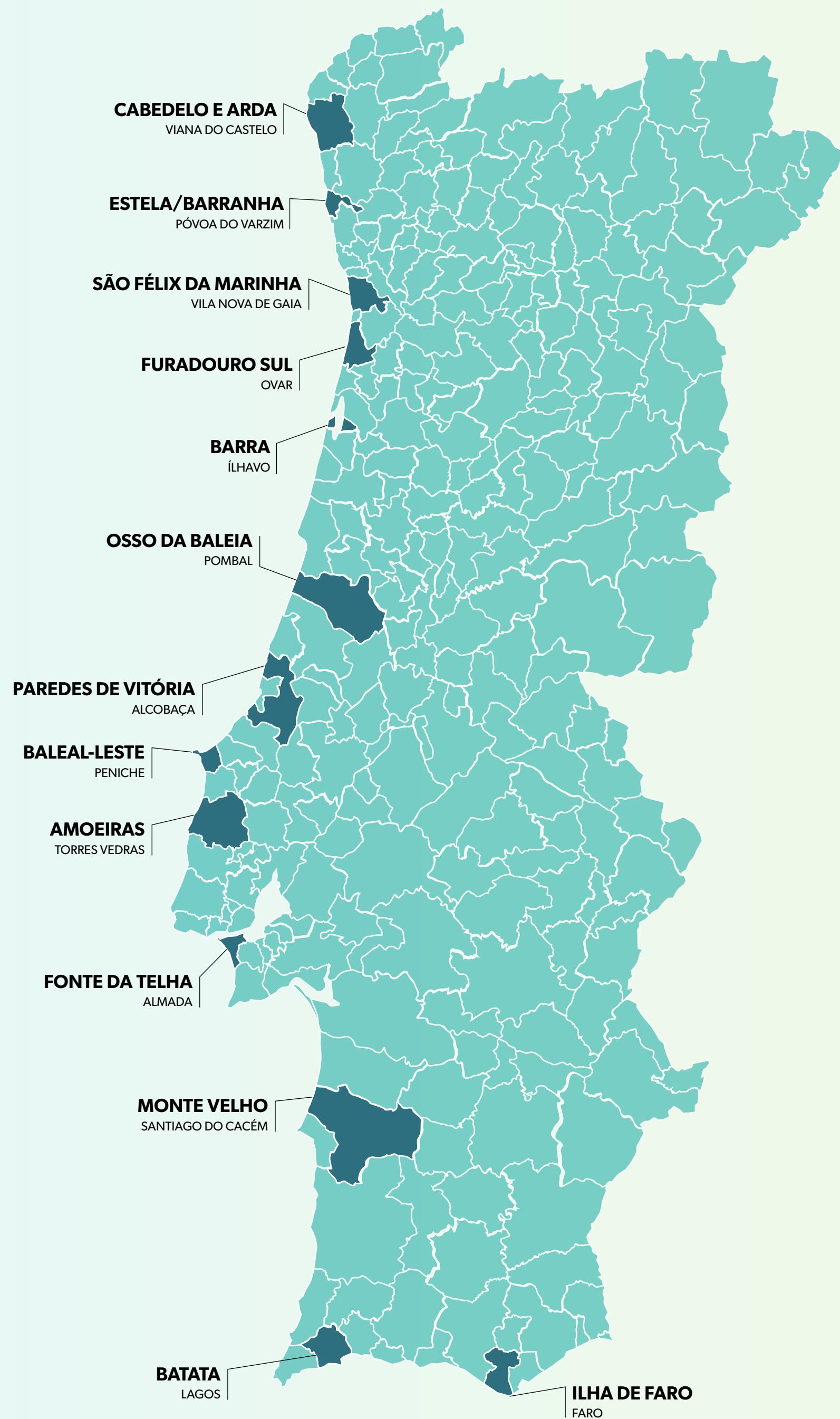
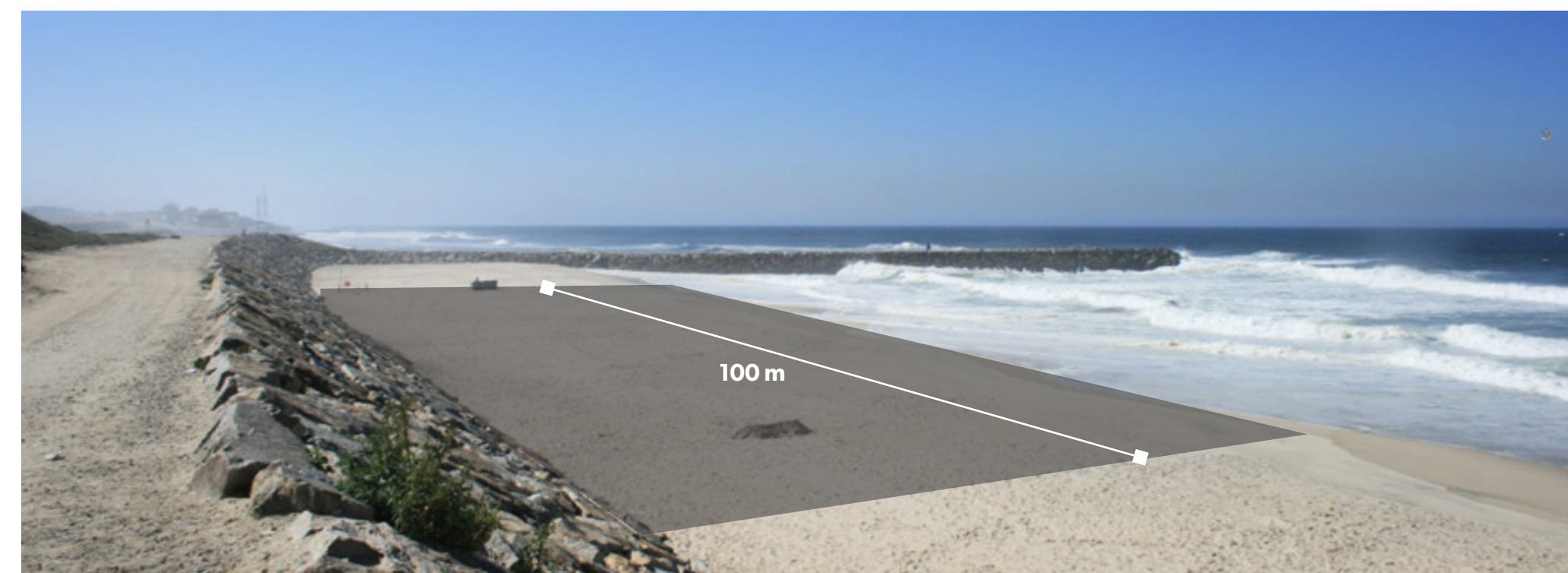
¹ <https://mcc.jrc.ec.europa.eu/main/dev.py?N=41&O=459>

² <https://mcc.jrc.ec.europa.eu/main/photocatalogue.py?N=41&O=457&cat=all>

RESULTADOS 2022

O programa de monitorização do lixo marinho em praias conta atualmente com 14 praias distribuídas pelas 5 regiões de Portugal Continental.

A avaliação da abundância (número de itens) e composição do lixo marinho (distribuição por categorias) é realizada numa secção de 100 metros de praia com a periodicidade de quatro vezes por ano (dezembro-janeiro, abril, junho-julho e setembro-outubro). A unidade de pesquisa de 100 metros cobre toda a praia desde a linha da água até o fundo da praia, conforme definido, por exemplo, por dunas ou paredão.

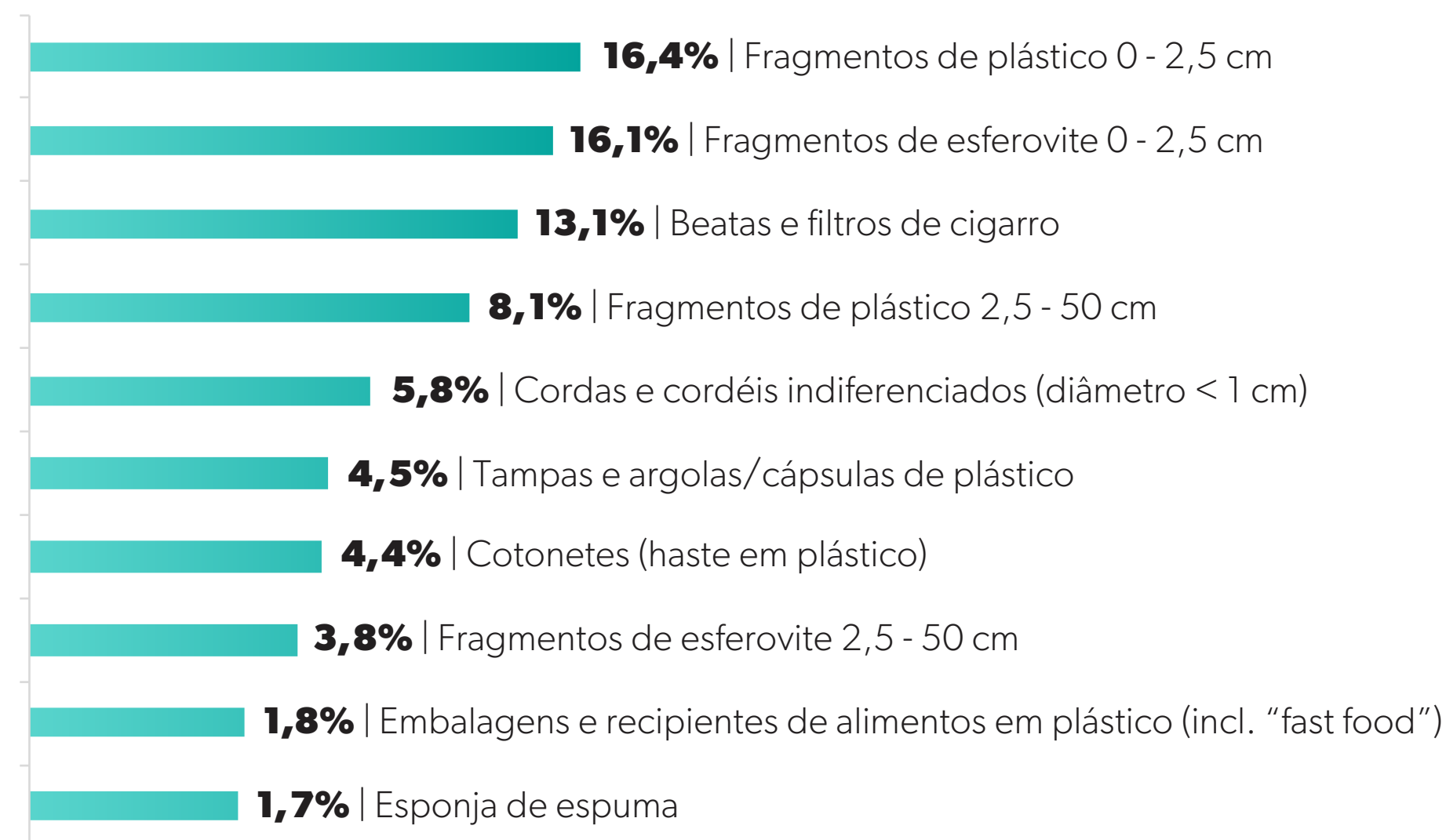




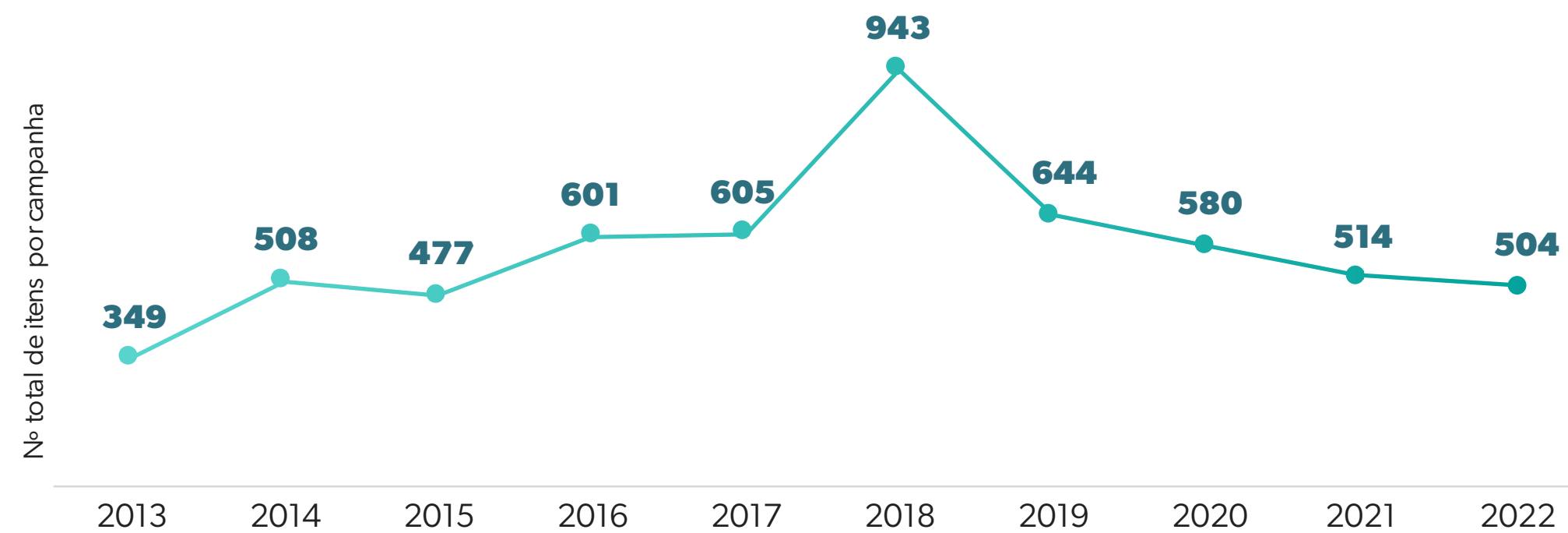
Em 2022, foram efetuadas um total de 55 campanhas de amostragem. Os resultados apresentados estão expressos em número de itens ou percentagem de itens por 100 metros de praia.

A avaliação global em 2022 permitiu identificar o seguinte TOP 10 do lixo marinho em Portugal Continental:

TOP 10 | 2022



Se observarmos a evolução do nº de itens por campanha desde o início do programa de monitorização (2013), verificamos que existe uma tendência subtil de redução, no entanto esta evidência tem de ser vista com cautela uma vez que esta constatação resulta apenas de informação recolhida nas 14 praias do programa, devendo ainda ser considerado que os fenómenos naturais para além dos antropogénicos também influenciam invariavelmente os resultados.



Quanto à abundância total por categoria o cenário de 2022 é semelhante ao de anos anteriores com a **categoria Plástico** (que inclui poliestireno) a dominar com **88% dos itens identificados**, correspondendo os restantes 12% a todas as outras categorias, entre estas destacam-se os Artigos Sanitários com 6,0%, o Papel & Cartão com 1,8% e o Metal com 1,3%.

Do tipo de lixo relacionado com a pandemia Covid-19 apenas foi identificada a presença de máscaras, representando 0,1% de todo o lixo identificado.



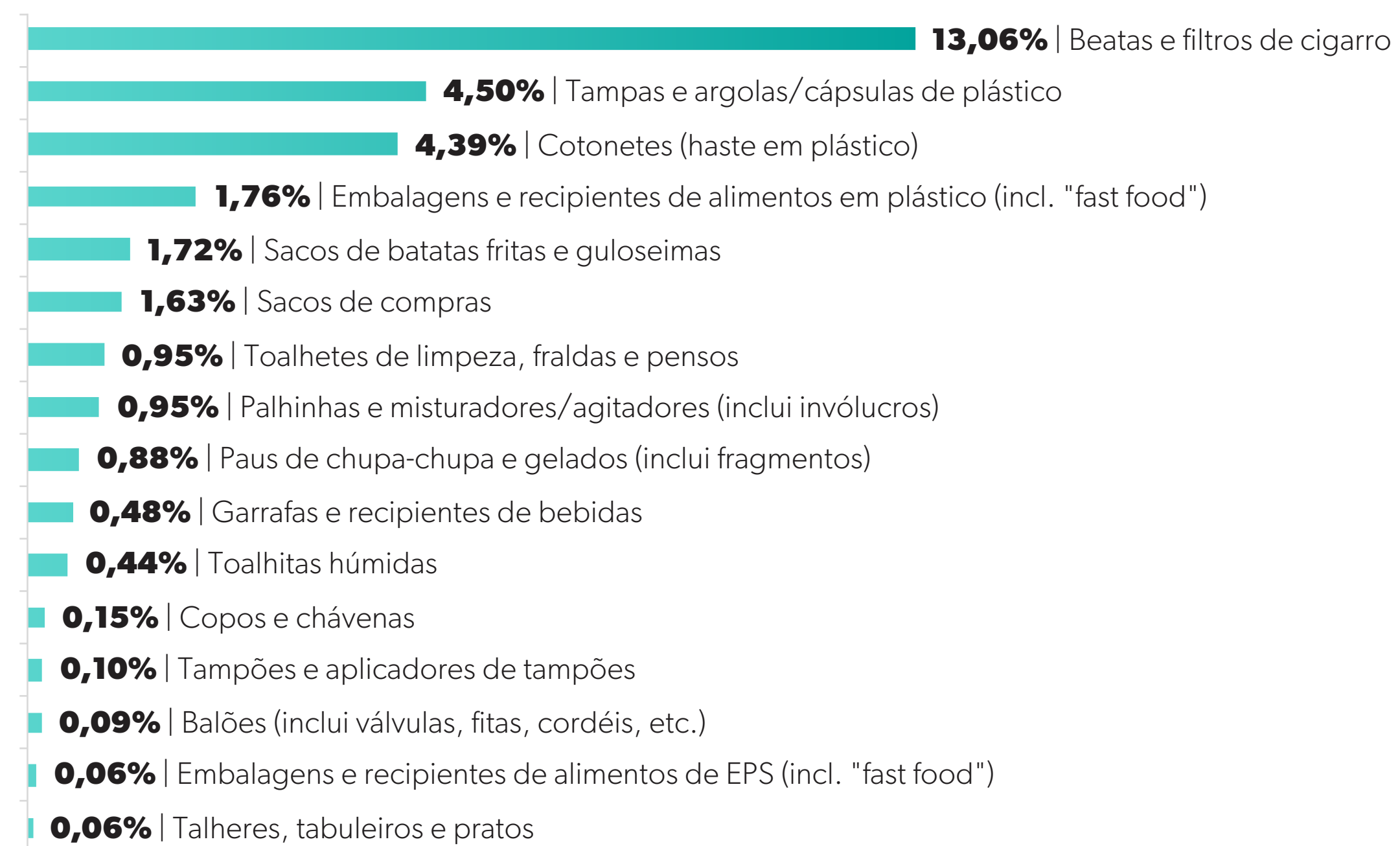
© Oceano Azul Foundation | Pedro Pina



Os resultados mostram ainda que em relação ao total de itens identificados em 2022, os Plásticos de Utilização Única (PUU) representam 31% e as Artes de Pesca 10%.

PLÁSTICOS DE USO ÚNICO

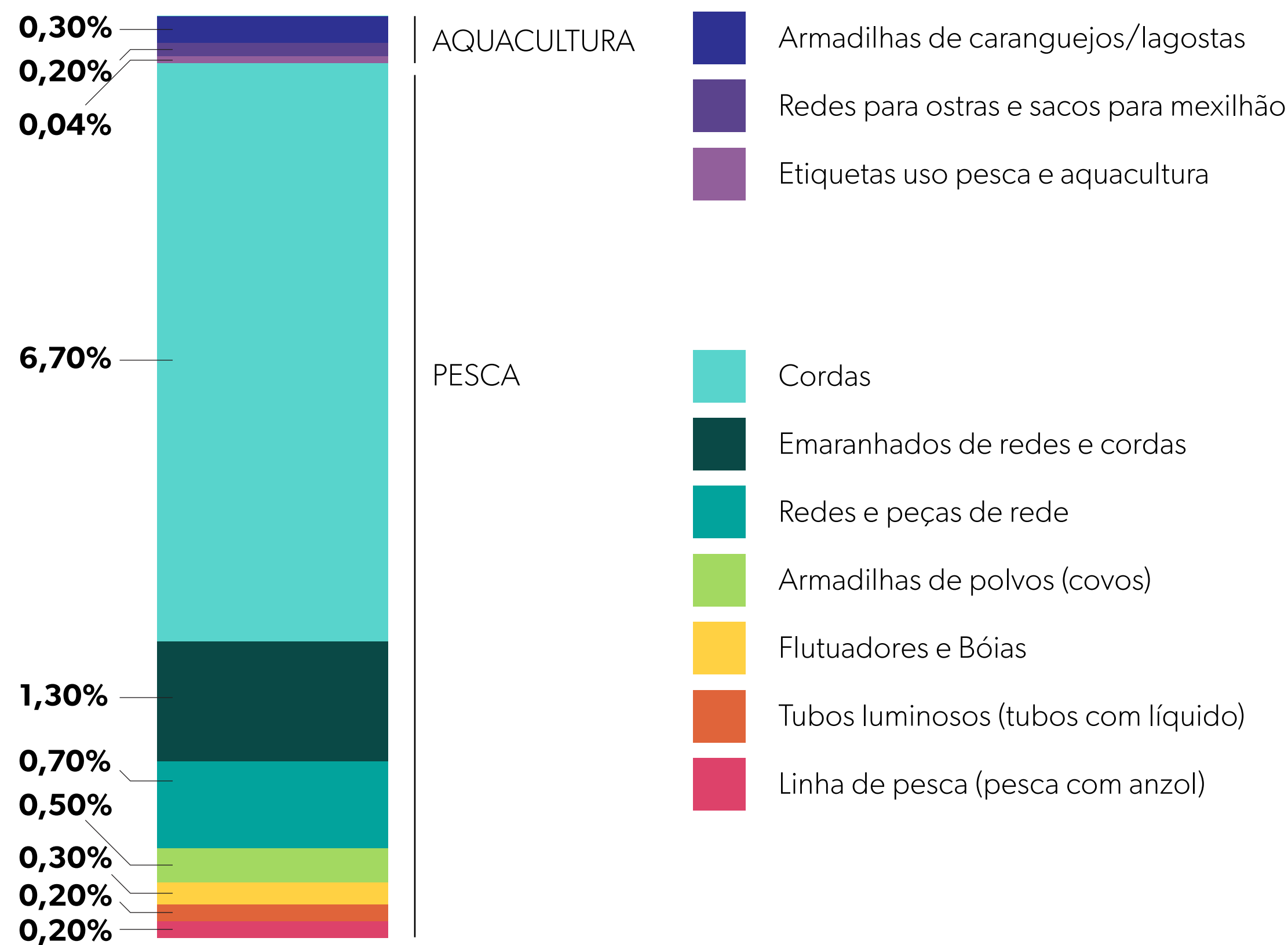
% ABUNDÂNCIA TOTAL





ARTES DE PESCA

Relativamente ao total de artes de pesca encontradas em 2022, os artigos da pesca representam 95% e os artigos de aquacultura 5%.





FONTES DE LIXO MARINHO

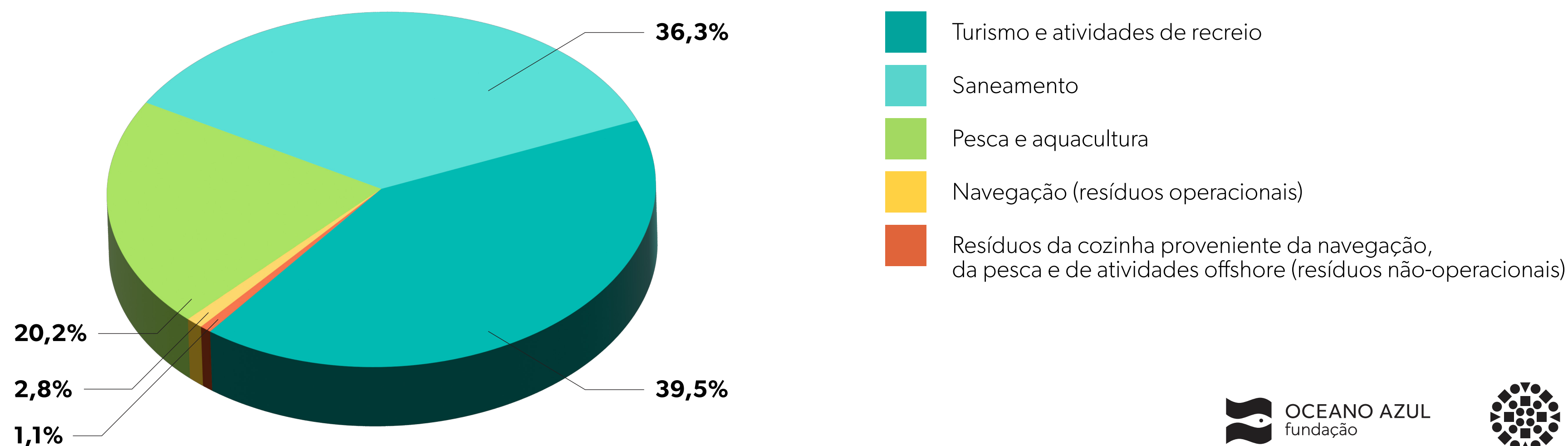
Dos materiais recolhidos e identificados ao longo das várias campanhas nos diferentes locais existem algumas origens que são de fácil identificação, uma vez que lhes pode ser atribuída, com um grau de confiança elevado, uma função clara específica de um setor económico ou de consumo (p. ex. turismo, pesca, navegação, agricultura, etc.). Porém, para muitos dos materiais encontrados não é tão óbvia a ligação direta a uma fonte particular, a um meio de descarte e mesmo a um fluxo de transporte.

Os resultados obtidos em 2022, para os vários indicadores de classificação da origem do lixo marinho, de acordo com os critérios da Convenção OSPAR, mostram que para cerca de 83% de todo o lixo reportado nas 14 praias do programa, não é possível atribuir uma fonte.

Relativamente aos itens identificados em 2022, para os quais foi possível atribuir origem, **as fontes com maior significado são: turismo e atividades recreativas (40%), saneamento (36%) e a pesca e aquacultura (20%).**



FONTES DE LIXO MARINHO



O Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias de Portugal Continental é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente e executado por equipas da APA/DAI, ARH Alentejo e Algarve, Bandeira Azul, Câmara Municipal de Alcobaça, Faro, Ílhavo, Lagos, Ovar, Pombal, Póvoa do Varzim, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia.

O relatório completo da campanha 2022 pode ser consultado [AQUI](#).

Este documento síntese foi realizado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a APA e a Fundação Oceano Azul, com o objetivo da divulgação alargada dos principais resultados do Programa.



2022

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DO LIXO MARINHO
EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação